

## LEV SEMIONOVITCH VYGOTSKY

(17/11/1896 - 11/05/1934)

Gabriella Dutra de Castilhos



### **BIOGRAFIA**

---

Lev Vygotsky foi um psicólogo bielorusso que realizou diversas pesquisas na área do desenvolvimento da aprendizagem e do papel preponderante das relações sociais nesse processo, o que originou uma corrente de pensamento denominada Sócio Construtivismo. Lev Semenovitch Vygotsky nasceu em Orsha, pequena cidade perto de Minsk, a capital da Bielo-Rússia, no dia 17 de novembro de 1896. Viveu um longo período em Gomel, também na Bielo-Rússia. Com 18 anos, Lev Vygotsky matriculou-se no curso de Medicina, mas em seguida transferiu-se para o curso de Direito da Universidade de Moscou. Paralelamente ao curso de Direito estudou Literatura e História da Arte. Depois de formado, voltou para Gomel e fundou um laboratório de psicologia no Instituto de Treinamento de Professores, onde ministrava cursos de Psicologia.

O interesse de Vygotsky pelas funções mentais, cultura, linguagem e processos cerebrais o levaram a trabalhar com pesquisadores neurofisiologistas como Alexander Luria e Alexei Leontiev, que deixaram importantes contribuições para o Instituto de Deficiência de Moscou, entre eles o livro “A Formação Social da Mente” onde aborda os processos psicológicos tipicamente humanos, analisando-os a partir da infância e do seu contexto histórico-cultural. Lev Vygotsky faleceu em Moscou, Rússia, no dia 11 de junho de 1934.

### **PRINCIPAIS ASPECTOS DA TEORIA**

---

A teoria de Vygotsky tem como base a ideia de que o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro social. A importância do ambiente e cultura se relaciona diretamente no desenvolvimento cognitivo humano, e que a formação da criança se dá numa relação direta entre o sujeito e a sociedade ao seu redor. A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico e cognitivo do homem.

A interação e a troca de ideias entre os indivíduos possibilita a geração de novas experiências e conhecimento. A aprendizagem é uma experiência social, a qual é

mediada pela interação entre a linguagem e a ação. Vygotsky via a linguagem como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo. Através da linguagem, as crianças internalizam conceitos, desenvolvem habilidades de pensamento e resolvem problemas. A linguagem não é apenas usada para comunicação, mas também para mediar a interação entre a criança e seu ambiente.

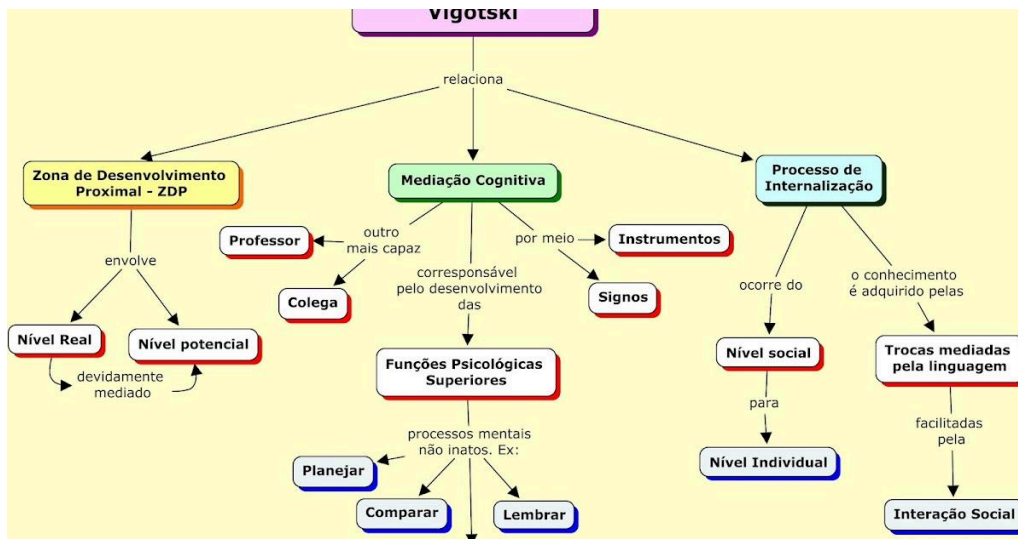
Para ocorrer a aprendizagem, a interação social deve acontecer dentro da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que seria a distância existente entre aquilo que o sujeito já sabe, seu conhecimento real, e aquilo que o sujeito possui potencialidade para aprender, seu conhecimento potencial.

Dessa forma, a aprendizagem ocorre no intervalo da ZDP, onde o conhecimento tem uma diferença entre o que uma criança pode fazer sozinha (conhecimento real) e o que ela é capaz de fazer com ajuda de um adulto ou colega mais experiente (conhecimento potencial).

As crianças aprendem com outras pessoas mais experientes através da observação, da colaboração e da participação em atividades compartilhadas. Isso inclui não apenas interações com adultos, mas também com colegas de idade semelhantes.

Porém esse suporte fornecido pelos pais, pelas pessoas mais velhas ou até mesmo por crianças da mesma idade mas com capacidades mais avançadas é gradualmente retirado à medida que a criança desenvolve habilidades e competências, permitindo-lhe alcançar independência na realização da tarefa.

Vygotsky enfatizava o papel das ferramentas culturais e sociais, como sistemas simbólicos no desenvolvimento cognitivo. Essas ferramentas atuam como mediadoras entre o indivíduo e o mundo, facilitando a compreensão e a resolução de problemas. A prática cultural e social moldam a maneira como as pessoas pensam, aprendem e se desenvolvem.



## RELAÇÃO DA TEORIA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA/ESPORTE/MOVIMENTO HUMANO \_\_

Do ponto de vista do movimento humano a teoria de Vygotsky pode ser relacionada aos espaços de brincar durante a infância. São nas brincadeiras e nos jogos que as crianças têm suas primeiras experiências de aprendizado. Essas experiências estão associadas ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e

motoras conforme as crianças têm esse contato com diferentes situações, objetos e brincadeiras. Vygotsky enfatizava a importância do ambiente social e cultural no desenvolvimento humano, e é nas brincadeiras onde as crianças interagem com os outros indivíduos e com o espaço ao seu redor, fazendo com que haja oportunidades para a absorção de conhecimento e a construção de significado.

Nas brincadeiras as crianças frequentemente operam dentro de suas ZDPs, recebendo apoio, ou não, dos adultos ou pares, o que as ajuda a avançar em suas habilidades e conhecimentos. Além disso, é nas brincadeiras onde se proporciona um lugar seguro para a experimentação e o erro, fundamentais para o aprendizado e crescimento. Assim, os espaços de brincar durante a infância desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem e desenvolvimento humano, alinhando-se com os princípios fundamentais da teoria de Lev Vygotsky.

## REFERÊNCIAS

---

Teoria de Aprendizagem de Vygotsky - Pedagogia. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

Biografia de Lev Vygotsky. Disponível em: <[https://www.ebiografia.com/lev\\_vygotsky/](https://www.ebiografia.com/lev_vygotsky/)>. Acesso em: 20 mar. 2024.

Desenvolvimento segundo Vygotsky | REA – Universidade Metodista. Disponível em: <<https://www.metodista.br/ead/rea/desenvolvimento-segundo-vygotsky/>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

Psicologia da Educação: Mapa Conceitual da Teoria de Vygotsky. Disponível em: <<https://psicologiadaeducacao-portfolio.blogspot.com/2013/02/mapa-conceitual-da-teoria-de-vygotsky.html>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

LA TAILLE, Y. DE; OLIVEIRA, M. K. DE; DANTAS, H. Piaget, Vigotski, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus Editorial, 2019.